



# A Santa Sé

---

## VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO À TURQUIA

(28-30 DE NOVEMBRO DE 2014)

### SAUDAÇÃO AOS JOVENS REFUGIADOS ASSISTIDOS PELOS SALESIANOS

#### *DISCURSO DO SANTO PADRE*

*Catedral do Espírito Santo, Istambul*

*Domingo, 30 de Novembro de 2014*

---

#### **[Multimídia]**

*Queridos adolescentes e jovens!*

Desejei intensamente encontrar-me convosco. Aliás a minha vontade era encontrar ainda outros refugiados, mas não foi possível fazer diversamente. Vós vindes da Turquia, da Síria, do Iraque, de vários países do Médio Oriente e da África. Estais aqui em representação de centenas de vossos coetâneos, muitos deles refugiados e deslocados, diariamente assistidos pelos Salesianos. Quero manifestar-vos a minha participação no vosso sofrimento e espero que esta minha visita, com a graça do Senhor, possa dar-vos um pouco de consolação na vossa difícil situação. Esta é o triste resultado de conflitos exacerbados e da guerra, que é sempre um mal e nunca constitui a solução dos problemas, antes pelo contrário cria outros.

Os refugiados, como vós, frequentemente encontram-se privados, às vezes por longo tempo, de bens primários: uma habitação digna, a assistência sanitária, a educação, o trabalho. Tiveram de abandonar não apenas coisas materiais, mas sobretudo a liberdade, a proximidade dos familiares, o seu ambiente de vida e as tradições culturais. As condições degradantes, em que muitos refugiados têm de viver, são intoleráveis! Por isso, é preciso fazer todo o esforço para remover as causas desta realidade. Faço apelo a uma maior convergência internacional que tenha em vista resolver os conflitos que ensanguentam as vossas terras de origem, contrastar as outras causas que impelem as pessoas a deixar a sua pátria, e promover as condições que lhes permitam permanecer ou regressar. Encorajo, quantos estão a trabalhar generosa e lealmente

pela justiça e a paz, a que não desanimem. Faço apelo aos líderes políticos para terem em conta que a grande maioria das suas populações aspira pela paz, embora às vezes não tenha mais força nem voz para a pedir!

Numerosas organizações estão fazendo muito pelos refugiados; congratulo-me, em particular, pela obra eficaz de tantas realidades católicas, que oferecem uma ajuda generosa a muitas pessoas necessitadas, sem qualquer discriminação. Às autoridades turcas, desejo expressar vivo reconhecimento pelo grande esforço feito na assistência aos deslocados, especialmente aos refugiados sírios e iraquianos, e pelo real empenho com que procuram satisfazer as suas exigências. Espero que não falte o necessário apoio também da comunidade internacional.

Queridos jovens, não desanimeis! É mais fácil dizer que fazê-lo, mas fazei um esforço para não desanimardes. Com a ajuda de Deus, continuai a esperar num futuro melhor, apesar das dificuldades e obstáculos que estais a enfrentar agora. A Igreja católica, nomeadamente através do valioso trabalho dos Salesianos, está junto de vós e, além de outros auxílios, oferece-vos a possibilidade de cuidardes da vossa instrução e formação. Recordai-vos sempre de que Deus não esquece nenhum dos seus filhos e que os mais pequeninos e atribulados estão mais perto do seu coração de Pai.

Pela minha parte, juntamente com toda a Igreja, continuarei a dirigir-me confiadamente ao Senhor, pedindo-Lhe que inspire quantos ocupam cargos de responsabilidade a promover a justiça, a segurança e a paz sem hesitação e de modo verdadeiramente concreto. A Igreja, através das suas organizações sociais e caritativas, permanecerá ao vosso lado, continuando a sustentar a vossa causa perante o mundo.

Que Deus vos abençoe a todos! Rezai por mim. Obrigado!